



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE PESCA E AQUICULTURA
BACHARELADO EM ENGENHARIA DE PESCA

BRUNA ADRIELE BERNARDINO DA SILVA

INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL SOBRE
INCIDENTES COM TUBARÕES EM PERNAMBUCO: uma análise do perfil
@nosetuba

Recife
2025

BRUNA ADRIELE BERNARDINO DA SILVA

**INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL SOBRE
INCIDENTES COM TUBARÕES EM PERNAMBUCO: uma análise do perfil
@nosetuba**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Engenharia de Pesca da Universidade Federal Rural de Pernambuco como requisito para obtenção do título de Bacharel em Engenharia de Pesca.

Orientador(a): Profa. Dra. Cristiane Maria Varela de Araújo

Coorientador(a): Me. Heitor Spinelli Montenegro

Recife

2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFRPE
Bibliotecário(a): Suely Manzi – CRB-4 809

S586& Silva, Bruna Adriele Bernardino da.
Instagram como ferramenta de educação ambiental sobre incidentes com tubarões em Pernambuco : uma análise do perfil @nosetuba / Bruna Adriele Bernardino da Silva. – Recife, 2025. 31 f.; il.

Orientador(a): Cristiane Maria Varela de Araújo.
Co-orientador(a): Heitor Spinelli Montenegro.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Bacharelado em Engenharia de Pesca, Recife, BR-PE, 2026.

Inclui referências.

1. Redes sociais on-line. 2. Instagram (Rede social on-line). 3. Educação ambiental. 4. Tubarões
5. Ataques de tubarões - Pernambuco. I. Araújo, Cristiane Maria Varela de, orient. II. Montenegro, Heitor Spinelli, coorient. III. Título

CDD 639.3

BRUNA ADRIELE BERNARDINO DA SILVA

**INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL SOBRE
INCIDENTES COM TUBARÕES EM PERNAMBUCO: uma análise do perfil
@nosetuba**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao curso de Engenharia de Pesca da
Universidade Federal Rural de Pernambuco
como requisito para obtenção do título de
Bacharel em Engenharia de Pesca.

Aprovado em: _____

BANCA EXAMINADORA

ESTEFANI SANTANA DO NASCIMENTO - Mestra
Universidade Federal Rural de Pernambuco

PAULO GUILHERME VASCONCELOS DE OLIVEIRA - Doutor
Universidade Federal Rural de Pernambuco

MARIANA GOMES DO RÊGO - Doutora
Universidade Federal Rural de Pernambuco

DEDICATÓRIA

Aos meus bisavós, Maria José da Conceição e Eudes Pereira do Nascimento, que me criaram com amor e coragem e entregaram o melhor de si para que eu tivesse um futuro digno e cheio de possibilidades.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, em primeiro lugar, aos meus bisavós Maria José da Conceição e Eudes Pereira do Nascimento, que sempre acreditaram no meu potencial e fizeram tudo o que puderam para que eu chegasse até aqui. Estendo minha gratidão aos meus familiares, pelo apoio constante ao longo da minha trajetória acadêmica e por todas as renúncias que me permitiram concluir a graduação com mais tranquilidade.

Ao meu sobrinho Ryan, que trouxe mais força e motivação ao longo do percurso. Seu nascimento renovou em mim a certeza de que eu poderia seguir firme. Titia te ama profundamente.

Ao meu amigo Gil, minha melhor dupla e o maior presente que a universidade me deu. Obrigada por estar ao meu lado em todos os momentos, pelo apoio em cada escolha e por acreditar em mim. Sua amizade fez toda a diferença.

Ao meu amigo Ezechiel, pela leveza, pelas risadas e pelo apoio nos momentos mais desafiadores.

Às minhas amigas Laenne e Géssica, pela paciência e orientação desde o início da graduação.

Ao meu namorado Fillipe, por todo o apoio nesta etapa, pela paciência nos momentos de maior pressão e pelas palavras que me sustentaram quando o cansaço pesou. Obrigada por celebrar cada conquista e tornar esta fase mais leve e acolhedora.

À minha orientadora Cristiane, pela sensibilidade e pela orientação acadêmica e humana. E ao meu coorientador Heitor, pelas revisões lado a lado e pela amizade construída nessa trajetória.

Agradeço também aos colegas e amigos do Laboratório de Ecotoxicologia e Fisiologia (LEF) e do Nós e Tuba, especialmente Leonardo e Estefani, pela leveza, pelo companheirismo e por tornarem o trabalho diário tão entusiasmante.

Por fim, agradeço à Bruna da infância, que sonhava fazer faculdade, e à Bruna do ensino médio, que se encantou pela biologia e encontrou seu lugar na Engenharia de Pesca.

“Educação não transforma o mundo.
Educação muda as pessoas. Pessoas
transformam o mundo.” (Paulo Freire)

RESUMO

Os incidentes envolvendo tubarões no litoral de Pernambuco constituem uma problemática socioambiental que envolve aspectos relacionados à segurança dos banhistas, à percepção pública desses animais e à sua conservação. Nesse contexto, a educação ambiental representa uma estratégia fundamental para a prevenção de incidentes e para a conscientização da população acerca da importância ecológica dos tubarões. Considerando o potencial das redes sociais como ferramentas de disseminação de informações, este estudo tem como objetivo identificar os principais tipos de conteúdo publicados no perfil @nosetuba na plataforma Instagram, bem como analisar as publicações que apresentaram maior alcance e engajamento, verificando sua relação com as temáticas de prevenção, segurança e conservação. A pesquisa caracteriza-se como exploratória-descritiva, com abordagem quali-quantitativa, a partir da análise de 219 publicações realizadas entre 15 de abril de 2024 e 15 de setembro de 2025. Os dados foram coletados por meio da ferramenta Insights do Instagram e organizados conforme categorias temáticas, formatos de publicação e métricas de engajamento. Os resultados revelam que a categoria “Tábua de maré” foi a mais frequente, com 31,51% das publicações, seguida pelas categorias “Incidentes” e “Intervenções”, ambas com 15,53%. Apesar de as postagens sobre tábua de maré apresentarem menores médias de engajamento, elas desempenham um papel informativo essencial, auxiliando no planejamento dos frequentadores das praias, especialmente nas áreas mais sujeitas a incidentes com tubarões. A categoria “Intervenções” obteve o maior alcance médio, com cerca de 1.430 contas alcançadas por publicação, indicando grande interesse do público por ações educativas presenciais. Portanto, conclui-se que o perfil @nosetuba, no Instagram, serve como uma importante ferramenta de educação ambiental no litoral de Pernambuco.

Palavras-chave: redes sociais; instagram; educação ambiental; tubarões.

ABSTRACT

Shark-related incidents along the coast of Pernambuco constitute a socio-environmental issue involving bather safety, public perception of these animals, and their conservation. In this context, environmental education represents a fundamental strategy for incident prevention and for raising public awareness about the ecological importance of sharks. Considering the potential of social media as tools for information dissemination, this study aims to identify the main types of content published on the Instagram profile @nosetuba, as well as to analyze the posts with the greatest reach and engagement, verifying their relationship with themes of prevention, safety, and conservation. The research is characterized as exploratory-descriptive, with a qualitative-quantitative approach, based on the analysis of 219 posts published between April 15, 2024, and September 15, 2025. Data were collected using Instagram Insights and organized according to thematic categories, publication formats, and engagement metrics. The results indicate that the “Tide Table” category was the most frequent, accounting for 31.51% of the posts, followed by the categories “Incidents” and “Interventions,” both representing 15.53%. Although tide table posts presented lower average engagement, they play an essential informational role by assisting beachgoers in planning their activities, especially in areas more prone to shark incidents. The “Interventions” category achieved the highest average reach, with approximately 1,430 accounts reached per post, indicating strong public interest in in-person educational actions. Therefore, it is concluded that the @nosetuba Instagram profile serves as an important environmental education tool along the coast of Pernambuco.

Keywords: social media; instagram; environmental education; sharks.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. METODOLOGIA	12
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	14
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	28

1. INTRODUÇÃO

No início da década de 1990, as praias pernambucanas figuravam entre as mais frequentadas do país, tanto para atividades de lazer quanto para a prática da natação e do surfe. Nesse mesmo período, os incidentes entre tubarões e humanos começaram a ser oficialmente registrados em razão de sua intensificação (Nascimento e Rodrigues, 2021). O primeiro registro oficial ocorreu em junho de 1992, no município de Jaboatão dos Guararapes (Silva, 2023). Com o aumento dos casos, foi criado, em 2004, o Comitê Estadual de Monitoramento de Incidentes com Tubarões (CEMIT), pelo Governo de Pernambuco, com o objetivo de estabelecer políticas públicas voltadas à redução das interações negativas entre humanos e tubarões (Silva, 2019).

Diante desse cenário, diversas medidas de segurança foram implantadas em Pernambuco, como sinalizações, orientações aos banhistas e decretos estaduais, entre eles o Decreto nº 21.402/1999, que proíbe a prática de atividades náuticas em um trecho de 33 km, da Praia do Paiva, no Cabo de Santo Agostinho, até a Praia do Farol, em Olinda. Apesar dessas iniciativas, outros locais de grande movimentação ainda demandam a ampliação de postos de guarda-vidas e revisão das sinalizações para garantir maior proteção (Silva; Nascimento; Vieira, 2023; Silva, 2023). Além disso, torna-se fundamental investir em ações educativas que, ao mesmo tempo em que promovam a prevenção de incidentes, conscientizem a população sobre a relevância ecológica dos tubarões (PEAST-PE, 2023).

Em se tratando de conservação dos tubarões, no Brasil, esse tema ainda é pouco difundido. Sua imagem é amplamente influenciada por representações midiáticas que os retratam como predadores vorazes (Rodrigues e Possatto, 2024). Associados a isso, os incidentes reforçam sua má reputação. Segundo pesquisa de Santos (2017), mais de 50% das pessoas acreditam que os tubarões estão entre os cinco animais que mais matam seres humanos no mundo. Embora raros, os incidentes não provocados impactam a economia e o turismo locais (Hazin e Afonso, 2014; Dantas, 2016).

Nesse contexto, a educação ambiental exerce papel essencial ao estimular a co-responsabilização dos indivíduos na defesa da qualidade de vida (Jacobi, 2003). Trata-se de um processo de construção de valores, conhecimentos, habilidades e atitudes voltados à conservação do meio ambiente (Fernandes; Gomes; Laporta, 2017). Com linguagem acessível

a diferentes públicos, essas ações são fundamentais para orientar a população sobre medidas de segurança, desmistificar a visão dos tubarões como vilões e contribuir para sua conservação (Coutinho, 2022; Araújo, 2019). Ademais, a educação ambiental incentiva práticas sustentáveis que fortalecem a proteção dos recursos marinhos (Guimarães, 2025).

Embora as ações presenciais, sobretudo em escolas, desempenhem papel relevante na formação crítica dos cidadãos (Silva e Musse, 2024), a educação ambiental pode ser ampliada por meio das redes sociais. O Instagram, por exemplo, destaca-se como uma das maiores redes sociais da atualidade (Duarte, 2024). Trata-se de uma plataforma de compartilhamento de imagens e vídeos, com grande potencial para a difusão de conhecimento e o alcance de diferentes públicos (Costa, 2019). Por ser uma ferramenta visual e interativa, pode contribuir para a disseminação de informações ambientais relacionadas aos incidentes com tubarões, visando à prevenção e à conscientização dos frequentadores das praias.

Considerando a problemática dos incidentes com tubarões em Pernambuco e a importância da educação ambiental, o presente estudo tem como objetivo identificar os principais tipos de conteúdo publicados no perfil @nosetuba na plataforma Instagram, bem como analisar as publicações que apresentaram maior alcance e engajamento, verificando se estas se relacionam às temáticas de prevenção de incidentes, segurança e conservação. Tais dimensões estão de acordo com a finalidade do perfil, criado com o propósito de promover a educação ambiental e ampliar a conscientização da população acerca dos riscos associados a essas ocorrências.

2. METODOLOGIA

O presente estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa do tipo exploratória-descritiva, com abordagens qualitativa e quantitativa, realizada a partir da análise dos conteúdos publicados no perfil do Instagram @nosetuba, desde a primeira publicação, em 15 de abril de 2024, até 15 de setembro de 2025, totalizando 219 publicações. Escolheu-se esse tipo de pesquisa por ser adequado para aprofundar a compreensão do fenômeno estudado e permitir sua caracterização abrangente, conforme Gil (2008).

Para a coleta dos dados, realizou-se um levantamento das publicações por meio da ferramenta Insights do Instagram, com registro no Google Planilhas, contendo as seguintes

variáveis: categoria temática, formato de publicação (imagem, vídeo ou reel), número de curtidas, comentários, compartilhamentos, salvamentos e contas alcançadas, caracterizando a análise de conteúdo como quali-quantitativa. Essa técnica de análise, de acordo com Bardin (1977; 2011), permite sistematizar os conteúdos em categorias, integrando interpretações qualitativas e quantitativas. Dentre as etapas da análise de conteúdo de Bardin, têm-se: 1) pré-análise, 2) exploração do material e 3) tratamento dos resultados e interpretação (Valle e Ferreira, 2025). Ademais, analisou-se o perfil dos seguidores que visualizaram a página em um período de 30 dias (de 21 de agosto a 19 de setembro de 2025), a partir da mesma ferramenta, considerando que o Instagram permite a coleta de dados sobre localidade, faixa etária e gênero apenas para o período dos últimos 30 dias da data de acesso à ferramenta, neste caso, dia 20 de setembro de 2025.

Os conteúdos publicados foram organizados por meio de categorização temática, realizada individualmente em cada postagem. Foram identificados os seguintes eixos: apresentação do projeto (informações sobre o projeto Nós & Tuba e sua equipe); biologia dos tubarões (aspectos de ecologia, fisiologia e morfologia); datas comemorativas (ações voltadas à conservação da natureza); educação (atividades de educação ambiental com abordagens lúdicas); incidentes (registros de incidentes fatais e não fatais em Pernambuco); informativos e conscientização (espécies envolvidas em incidentes, importância ecológica, ordens registradas no Brasil, impactos antrópicos, espécies ameaçadas e mitos associados); intervenções (ações presenciais em escolas, praias, feiras e eventos científicos); medidas mitigadoras e segurança (restrições a esportes náuticos e ao banho de mar, medidas preventivas e orientações de segurança); tábua de maré (informativos semanais sobre altura da maré) e outros (conteúdos diversos, como olimpíada dos tubarões, signos, inscrições de voluntários e certificados).

Após a categorização temática, foi realizada a contagem das publicações tanto por categoria quanto por formato (imagem, vídeo ou reel). Em seguida, foram obtidas as médias de curtidas, comentários, compartilhamentos, salvamentos e contas alcançadas para cada categoria temática e, separadamente, para cada formato de publicação. Esse procedimento permitiu observar, de forma mais clara, como diferentes temas e formatos se comportam em termos de engajamento, contribuindo para uma análise mais completa do alcance e da interação gerados pelo perfil.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Cada publicação foi interpretada e inserida em uma das nove categorias temáticas pré-estabelecidas. Todavia, as publicações da categoria “outros” serão desconsideradas no presente estudo, tendo em vista que não abordam de forma direta os conteúdos de educação ambiental e de incidentes com tubarões.

A análise das publicações mostrou que a categoria “tábua de maré” foi a mais frequente, com 69 registros, correspondendo a 31,51% do total analisado (Quadro 1). Em seguida, destacaram-se as categorias “incidentes” e “intervenções”, com 34 publicações cada, seguidas por “medidas mitigadoras e segurança”, que contabilizou 24 posts. As categorias “biologia dos tubarões” (20) e “informativos e conscientização” (15) apresentaram frequências intermediárias, enquanto “datas comemorativas” (11), “apresentação do projeto” (3) e “educação” (2) tiveram menor representatividade.

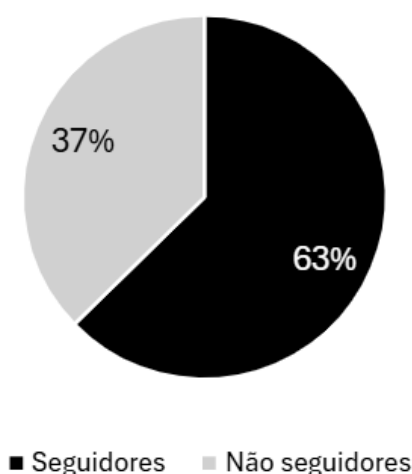
Quadro 1 - Número e percentual de publicações por categoria temática

Categoria temática	Número de publicações	Percentual de publicações
Tábua de maré	69	31,51%
Incidentes	34	15,53%
Intervenções	34	15,53%
Medidas mitigadoras e segurança	24	10,96%
Biologia dos tubarões	20	9,13%
Informativos e conscientização	15	6,85%
Datas comemorativas	11	5,02%
Outros	7	3,20%
Apresentação do projeto	3	1,37%
Educação	2	0,91%
Total	219	100%

Fonte: A autora, 2025.

No período de 21 de agosto a 19 de setembro de 2025, o perfil @nosetuba registrou 26.140 visualizações, das quais 63% eram de seguidores e 37% de não seguidores (Figura 1), demonstrando que o perfil consegue disseminar informações além do público habitual. Isso revela que as publicações possuem um potencial ampliado de educação ambiental e, de acordo com Moreira, Elias e Souza (2023), reforça que o Instagram pode ser usado como ferramenta de divulgação científica e de sensibilização.

Figura 1 - Visualizações do perfil @nosetuba no período de 21 de agosto a 19 de setembro de 2025



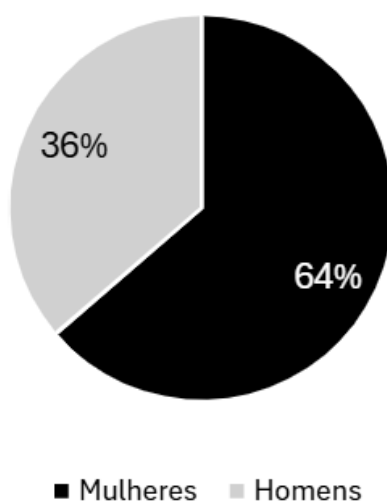
Fonte: A autora, 2025.

De acordo com Torres et al. (2022), as redes sociais permitem que temas ambientais alcancem públicos diversos em faixa etária, escolaridade e condições socioculturais, por aproximarem usuários que compartilham interesses comuns. Além disso, o Instagram oferece acesso rápido, contínuo e gratuito a esses conteúdos, ampliando ainda mais seu potencial de disseminação.

O público de seguidores do @nosetuba indica uma predominância feminina, sendo composto por 64% de mulheres e 36% de homens (Figura 2). Mello, Garcia e Bighetti (2020) destacam que o gênero exerce influência significativa tanto na capacidade de percepção das mídias sociais quanto nos fatores que orientam seu uso. Essa diferenciação decorre, sobretudo,

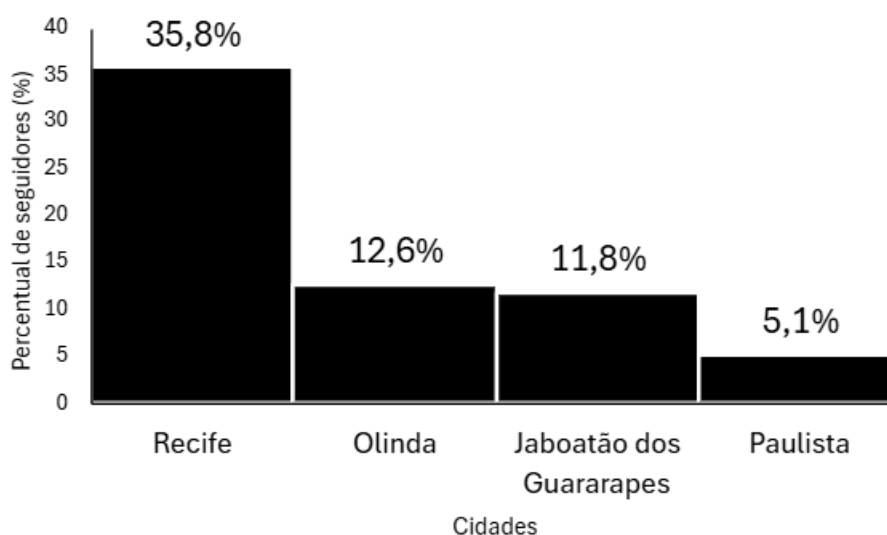
das distintas tendências de estilo e de processamento cognitivo entre mulheres e homens. Enquanto o público feminino tende a direcionar maior atenção aos elementos visuais, o público masculino demonstra maior foco na caracterização da conversão espacial das imagens. Além disso, conforme apontam os autores, os homens apresentam maior propensão a consumir conteúdos voltados para engenharia, física e ciência da computação, enquanto as mulheres tendem a preferir temas relacionados à educação, enfermagem e literatura, o que coincide com os resultados observados na presente análise, visto que o perfil analisado se encaixa na categoria de educação ambiental.

Figura 2 - Distribuição dos seguidores do perfil @nosetuba por gênero



Fonte: A autora, 2025.

A maior parte dos seguidores está localizada no município do Recife (35,8%), seguida de Olinda (12,6%), Jaboatão dos Guararapes (11,8%) e Paulista (5,1%) (Figura 3), refletindo que a concentração geográfica do público encontra-se nas áreas litorâneas diretamente afetadas pelos incidentes com tubarões. Isso indica que o perfil cumpre o objetivo de atingir especialmente as comunidades que vivenciam o problema, fazendo com que estas se beneficiem das publicações sobre prevenção, segurança e conservação.

Figura 3 - Principais cidades dos seguidores do perfil @nosetuba

Fonte: A autora, 2025.

De acordo com registros realizados pelo CEMIT, o Recife é o epicentro histórico da problemática dos incidentes, sendo as praias de Boa Viagem e do Pina as que estão diretamente relacionadas aos encontros entre humanos e tubarões. Em Olinda, todos os incidentes ocorreram na praia do Del Chifre e, apesar do menor número (5), se comparado ao do Recife (27) (CEMIT, 2023), trata-se de uma área litorânea que faz parte da região de risco, estando dentro da área limitada pelo Decreto nº 21.402/1999. Este foi alterado pelo Decreto nº 40.923/2014, passando a vigorar com a seguinte redação:

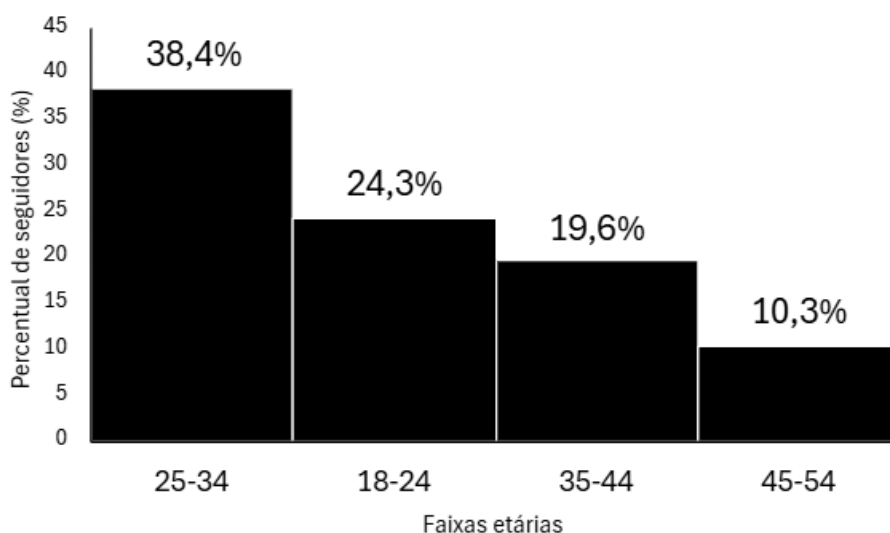
Art. 1º Fica instituída área de interdição, para as práticas de surf, bodyboarding, de esportes aquáticos de mergulho, natação, atividades náuticas e aquáticas similares, na faixa litorânea da orla marítima dos Municípios de Olinda ao do Cabo de Santo Agostinho, compreendida entre as latitudes de 8°00,700`S (Bairro Novo) e 8°16,912`S (Itapuama), salvo em locais protegidos por equipamentos que evitem a presença de tubarões (PERNAMBUCO, 2014).

Quanto ao município de Jaboatão dos Guararapes, que abriga as praias de Piedade, Candeias e Barra de Jangada, este também é considerado um local crítico no que se refere aos incidentes com tubarões, que já ocorreram em todas as três praias, sendo 23 em Piedade, 2 em

Candeias e 2 em Barra de Jangada, totalizando 27 incidentes. Vale ressaltar que foi na Praia de Piedade que ocorreu o primeiro registro oficial pelo CEMIT, em 1992 (CEMIT, 2023).

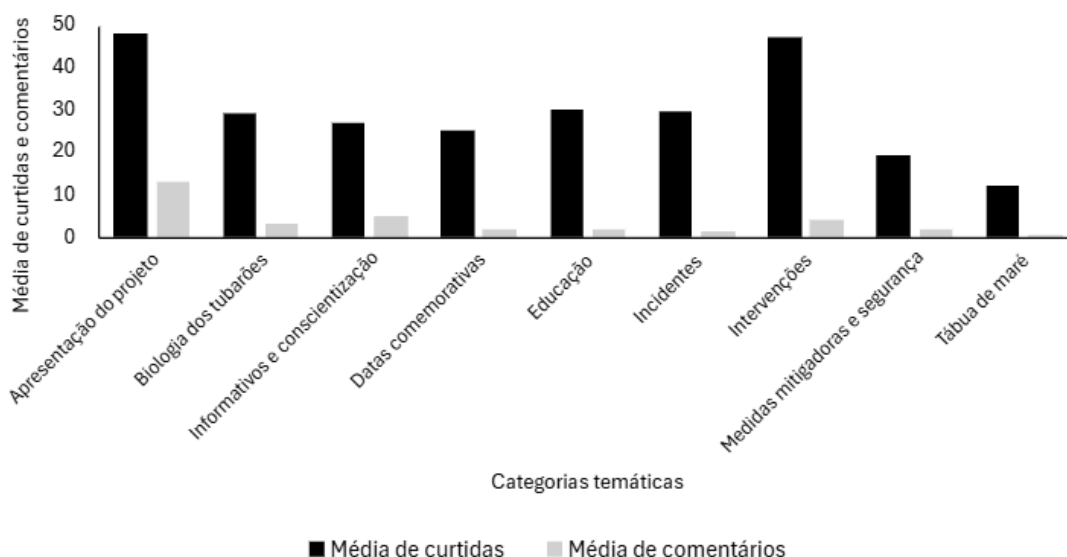
Já a cidade de Paulista, mesmo apresentando apenas um incidente, ocorrido na Praia de Pau Amarelo, é considerada uma área de uso recreativo intenso e, por isso, também tem o seu litoral monitorado. Diante disso, a concentração geográfica dos seguidores do perfil @nosetuba demonstra coerência com o contexto ambiental e social do estudo, tendo em vista que são locais diretamente afetados pelos incidentes com tubarões e que esses públicos são prioritários para ações de educação ambiental. Todavia, apesar de a maioria dos seguidores estar concentrada nesses quatro municípios, é importante destacar que os incidentes também ocorreram em outras cidades, como no Cabo de Santo Agostinho (6), nas praias do Paiva (4) e Enseada dos Corais (2), e em Goiana (1), na Praia de Ponta de Pedras (CEMIT, 2023).

A faixa etária predominante dos seguidores do perfil está entre 25 e 34 anos (38,4%), seguida das faixas de 18 a 24 anos (24,3%), 35 a 44 anos (19,6%) e 45 a 54 anos (10,3%) (Figura 4). Esses dados demonstram que o público é formado principalmente por adultos jovens e de meia-idade, grupo que, de acordo com Costa (2019), tende a apresentar maior familiaridade com as novas tecnologias, utilizando-as de maneira mais ativa. Ainda, o acesso a dispositivos móveis está cada vez mais presente no cotidiano da sociedade, e esta possui um elevado interesse em informações rápidas e visuais. Para além da facilidade com as tecnologias e redes sociais, é importante evidenciar que a maior quantidade de incidentes ocorreu entre pessoas de 14 a 25 anos, segundo dados do CEMIT, indicando que o perfil atinge seu objetivo, que é alcançar esse público.

Figura 4 - Distribuição etária dos seguidores do perfil @nosetuba

Fonte: A autora, 2025.

As categorias temáticas que apresentaram as maiores médias de curtidas foram “Apresentação do projeto” e “Intervenções”, ambas com aproximadamente 50 curtidas (Figura 5). Todavia, embora a categoria “Apresentação do projeto” tenha apresentado uma média elevada, foram contabilizadas apenas 3 publicações, ao passo que, na categoria “Intervenções”, foram registradas 34 (Quadro 1). É importante salientar que as médias elevadas de ambas as categorias foram influenciadas diretamente pelo alto número de compartilhamentos (Figura 6), o que aumenta o alcance e, conseqüentemente, o número de curtidas.

Figura 5 - Média de curtidas e comentários por categoria temática

Fonte: A autora, 2025.

Na sequência, destacam-se as categorias “Educação”, “Incidentes” e “Biologia dos tubarões”, com uma média de 30 curtidas cada (Figura 5). Estes resultados evidenciam que o público tende a engajar com mais temáticas informativas e visuais, especialmente aquelas que unem elementos científicos relacionados à realidade local dos incidentes com tubarões. Por outro lado, as categorias “Informativos e conscientização”, “Datas comemorativas”, “Medidas mitigadoras e segurança” e “Tábua de maré” registraram menores médias de curtidas, indicando um engajamento mais moderado do público.

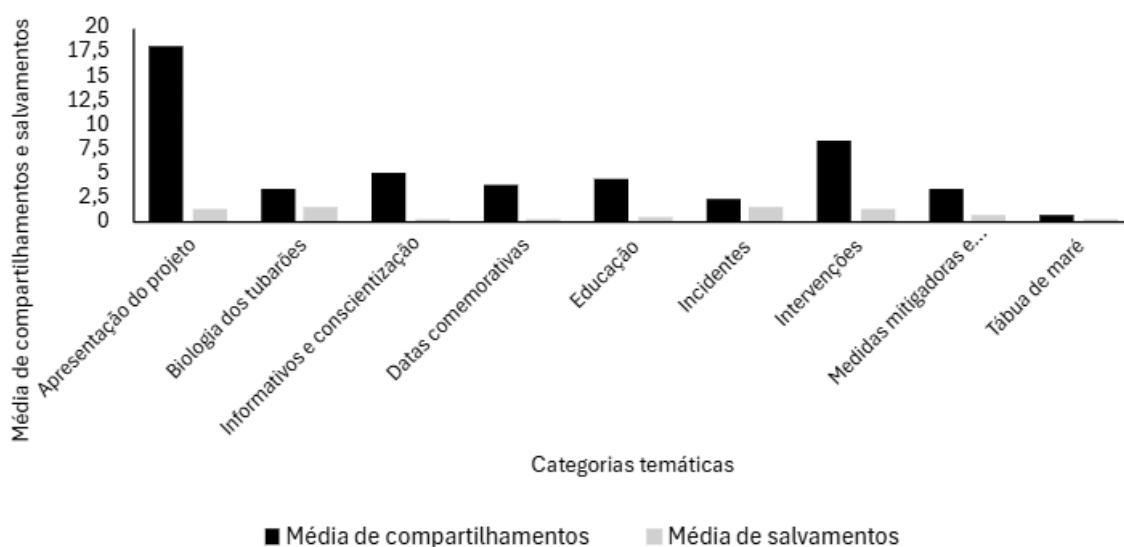
No que tange aos comentários, todas as categorias apresentaram valores médios inferiores às curtidas (Figura 5), o que é esperado em redes sociais como o Instagram, onde o engajamento passivo (curtidas) costuma ser maior que o ativo (comentários). Ainda assim, nota-se que as categorias “Apresentação do projeto”, “Informativos e conscientização” e “Intervenções” concentraram as maiores médias de comentários.

Para Gollner e Muniz (2013), o engajamento nas redes sociais consiste na interação direta ou indireta com um conteúdo. Nessa dinâmica, a funcionalidade “curtir” sinaliza a relevância atribuída à publicação, enquanto a funcionalidade “comentar” possibilita que o usuário manifeste sua opinião sobre o assunto.

Da mesma forma que as curtidas e os comentários, a categoria “Apresentação do projeto” também apresentou a maior média de compartilhamentos, alcançando cerca de 18 por publicação (Figura 6), o que pode estar relacionado à ampla divulgação inicial do projeto. A segunda maior média de compartilhamentos foi registrada pela categoria “Intervenções”, com cerca de 8 compartilhamentos por publicação, que se deu justamente pela maior divulgação das ações em campo, permitindo o alcance de um maior número de pessoas. As categorias “Informativos e conscientização”, “Educação”, “Datas comemorativas”, “Biologia dos tubarões” e “Medidas mitigadoras e segurança” apresentaram valores intermediários, com uma média aproximada de 3 a 5 compartilhamentos por publicação, enquanto que as categorias “Incidentes” e “Tábua de maré” registraram as menores médias, com 2,35 e 0,69 compartilhamentos por publicação, respectivamente. Em relação à categoria “Tábua de maré”, a baixa quantidade de compartilhamentos pode ser justificada por serem postagens rotineiras, visto que são publicadas todos os finais de semana e têm como objetivo difundir informações sobre a altura da maré, auxiliando no planejamento do lazer dos frequentadores da praia.

Em relação aos salvamentos, a média é baixa para todas as categorias temáticas, com menos de 2 salvamentos por publicação. Nota-se um leve destaque para as categorias “Biologia dos tubarões”, “Incidentes” e “Intervenções”, indicando que o público tende a guardar informações úteis para consultas futuras, sobretudo acerca da biologia e dos incidentes.

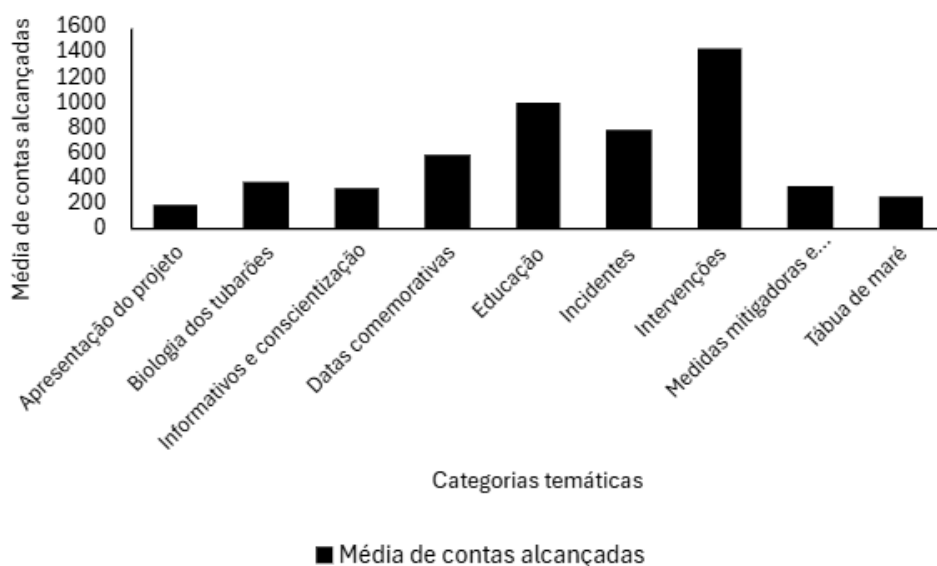
Figura 6 - Média de compartilhamentos e salvamentos por categoria temática



Fonte: A autora, 2025.

Observa-se que a categoria “Intervenções” obteve o maior alcance médio, ultrapassando 1.400 contas alcançadas por publicação (Figura 7). As postagens das intervenções retratam ações práticas em escolas, praias, feiras e eventos científicos e são amplamente disseminadas e visualizadas por públicos além dos seguidores diretos do perfil. Para Recuero (2014), a funcionalidade “compartilhar” tem como objetivo principal dar visibilidade e ampliar o alcance das publicações. Dessa forma, o elevado alcance médio pode ser justificado pelo alto número de compartilhamentos da categoria, observado na Figura 6.

Em segundo lugar, destaca-se a categoria “Educação”, com alcance médio de 1.000 contas por publicação. O desempenho elevado dessa categoria indica que os conteúdos de caráter educativo com a união de aspectos lúdicos despertam grande interesse do público. A categoria “Incidentes” também registrou uma média expressiva, em torno de 790 contas alcançadas por publicação, refletindo o interesse do público pelos registros de encontros negativos com humanos e tubarões, realidade ligada à costa de Pernambuco. As categorias “Datas comemorativas”, “Biologia dos tubarões”, “Medidas mitigadoras e segurança” e “Informativos e conscientização” apresentaram valores intermediários, entre 320 e 586 contas alcançadas, enquanto “Tábua de maré” e “Apresentação do projeto” obtiveram valores médios menores (Quadro 2) devido aos conteúdos de natureza mais estática ou institucional, que possuem menor potencial de compartilhamento e consequente alcance reduzido.

Figura 7 - Média de contas alcançadas por categoria temática

Fonte: A autora, 2025.

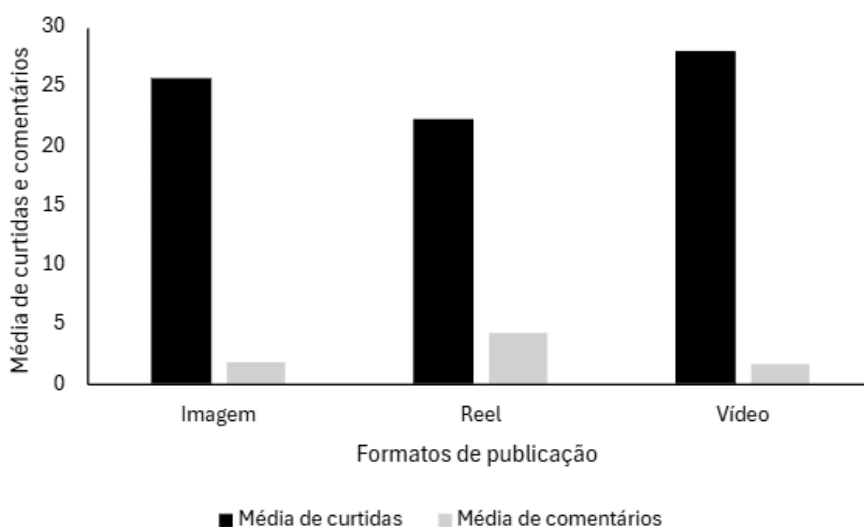
Quadro 2 - Média de contas alcançadas por categoria temática

Categoria temática	Média de contas alcançadas
Intervenções	1.430,82
Educação	1.004,5
Incidentes	789,59
Datas comemorativas	586,81
Biologia dos tubarões	375,75
Medidas mitigadoras e segurança	340,79
Informativos e conscientização	323,46
Tábua de maré	260,84
Apresentação do projeto	196,66

Fonte: A autora, 2025.

Observa-se que as publicações em formato de vídeo apresentaram maior média de curtidas, seguidas pelas imagens e, por último, pelos reels (Figura 8). Shahbaznezhad, Dolan e Rashidirad (2021) destacam que o tipo de publicação influencia diretamente o modo como o público interage. Segundo as autoras, os vídeos tendem a estimular um engajamento mais ativo, expresso sobretudo nos comentários, enquanto as imagens favorecem um engajamento mais passivo, concentrado nas curtidas. Isso corrobora, em parte, com os resultados obtidos no presente estudo, considerando que, de acordo com Souza (2024), o formato “reel” trata-se de um tipo de vídeo mais curto. Em compensação, os vídeos mais longos, pertencentes à categoria “vídeo”, apresentaram menor engajamento ativo.

Figura 8 - Média de curtidas e comentários por formato de publicação



Fonte: A autora, 2025.

Quadro 3 - Número e percentual de publicações por formato

Formato	Número de publicações	Percentual de publicações
Imagem	188	88,68%
Reel	21	9,91%
Vídeo	3	1,42%

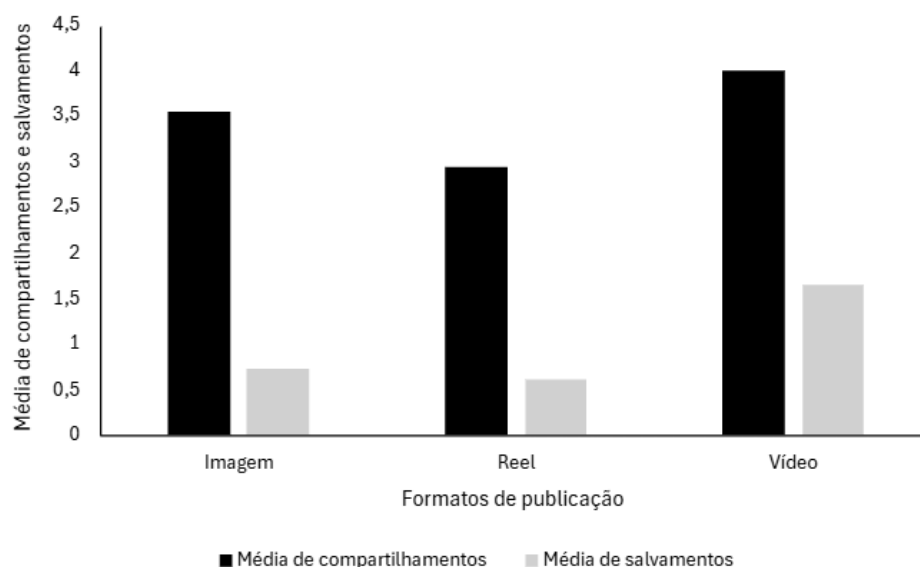
Total	212	100%
-------	-----	------

Fonte: A autora, 2025.

O formato imagem, que apresenta uma média de curtidas ligeiramente inferior à dos vídeos, é o mais publicado no perfil (Quadro 3). Essa quantidade expressiva de publicações confere maior estabilidade estatística aos resultados, e a constância reforça o papel das publicações visuais estáticas como base de sustentação da comunicação ambiental do projeto.

Os reels, apesar de apresentarem uma menor média de curtidas, exibiram uma média de comentários mais elevada (Figura 8), o que evidencia que esse formato pode estimular interações diretas e espontâneas com os seguidores. De acordo com Duarte (2024), essa funcionalidade do Instagram permite que os criadores de conteúdo produzam e compartilhem vídeos breves, facilitando a conexão com o público.

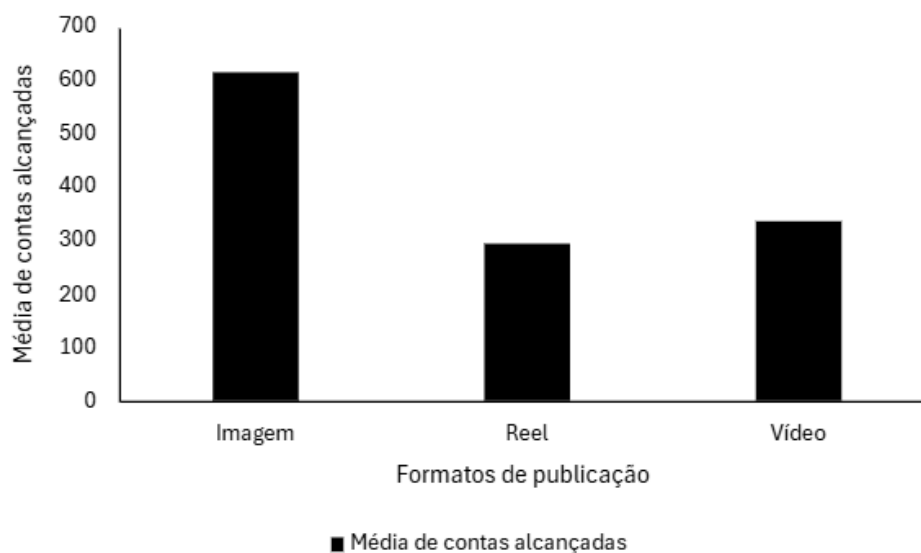
No que se refere aos compartilhamentos e salvamentos, as publicações no formato de vídeo apresentaram as maiores médias, seguidas pelos formatos imagem e reel (Figura 9). Embora Moreira, Elias e Souza (2024) não discutam diferenças de engajamento entre formatos, os autores definem que compartilhamentos e salvamentos são formas de interação em que os usuários demonstram interesse em divulgar um conteúdo para outras pessoas ou guardá-lo para visualização posterior, sendo considerados, portanto, tipos de engajamento mais intencionais. Com base nessa definição, o fato de os vídeos apresentarem as maiores médias pode indicar que esse formato oferece conteúdos percebidos como mais completos, dinâmicos ou úteis, motivando os usuários a divulgarem ou guardarem essas publicações.

Figura 9 - Média de compartilhamentos e salvamentos por formato de publicação

Fonte: A autora, 2025.

Observa-se que as imagens apresentaram o maior alcance médio, superando 600 contas alcançadas por publicação, seguidas pelos vídeos e pelos reels (Figura 10). Esse resultado pode estar relacionado ao fato de que as publicações em formato de imagem são frequentes no perfil, conforme apresentado no Quadro 3, e tendem a ser rapidamente assimiladas pelo público, o que favorece o alcance orgânico. O alcance orgânico corresponde às visualizações espontâneas do público, sem a necessidade de impulsionamento pago (Rocha, 2019).

Além disso, grande parte das imagens pertence à categoria temática “Intervenções”, que reúne 34 publicações. Embora essa categoria apresente a segunda maior média de compartilhamentos, ficando atrás apenas de “Apresentação do projeto” (Figura 6), ela é a que registra o maior alcance médio entre todas as categorias, chegando a 1.430,82 pessoas (Quadro 2). Esse desempenho pode ser explicado pelo volume significativo de compartilhamentos relacionados à divulgação das ações presenciais, o que ampliou significativamente a difusão dessas publicações.

Figura 10 - Média de contas alcançadas por formato de publicação

Fonte: A autora, 2025.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das publicações do perfil @nosetuba demonstrou que o tema mais abordado foi “Tábua de maré”, com 31,51% do total, seguida das categorias “Incidentes” e “Intervenções”, ambas com 15,53% do total, respectivamente. Com isso, pode-se inferir que o perfil @nosetuba prioriza conteúdos rotineiros e de utilidade imediata, como a publicação semanal da tábua de maré, auxiliando no planejamento dos frequentadores das praias. Ainda assim, o perfil mantém um foco significativo nas publicações voltadas aos incidentes ocorridos nas praias pernambucanas e nas ações educativas realizadas presencialmente, alinhadas à proposta do perfil, que visa conscientizar a população acerca das ocorrências dos incidentes nas praias do litoral pernambucano por meio da educação ambiental.

As categorias “Intervenções”, “Educação” e “Incidentes” foram as que registraram as maiores médias de alcance, com 1.430,82, 1.004,5 e 789,59 contas alcançadas, respectivamente, indicando que os usuários se interessaram mais por essas três categorias.

Em relação ao número médio de curtidas, comentários e compartilhamentos, a categoria “Apresentação do projeto” apresentou os maiores valores médios, embora com um número reduzido de publicações.

Considerando a natureza das categorias temáticas, observa-se que as publicações que obtiveram maior alcance e engajamento correspondem majoritariamente a conteúdos diretamente relacionados à prevenção, segurança e conservação, como “Intervenções”, “Educação” e “Incidentes”. Esses achados confirmam a hipótese do estudo de que temas vinculados à educação ambiental e à mitigação de riscos tendem a gerar maior mobilização e interesse do público. Embora nem todas as categorias de maior desempenho tratem exclusivamente de conservação, verificou-se que boa parte dos conteúdos mais visualizados e interativos apresenta relação direta com prevenção de incidentes, segurança nas praias e conscientização ambiental.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, M. C. **Análise espaço-temporal de incidentes com tubarões no litoral de Pernambuco**. 2019. 100 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) – Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências Humanas, Recife, 2019.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977. 225 p.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011. 279 p.
- CEMIT – Comitê Estadual de Monitoramento de Incidentes com Tubarões. **Registro de incidentes com tubarões em Pernambuco: 1992–2023**. Recife: CEMIT, 2023.
- COSTA, F. V. Uso do Instagram como ferramenta de estudo: análise de um perfil da área biológica. **Research, Society and Development**, v. 8, n. 10, e238101360, 2019. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v8i10.1360>.
- COUTINHO, M. L. R. et al. Ações de educação ambiental como forma de mitigação aos incidentes com tubarões no litoral de Pernambuco. **Tropical Oceanography**, Recife, v. 49, n. especial, p. 9–12, 2022.
- DUARTE, J. L. S. **Perfil de Seguidores de uma Rede Social: Impactos na Comunicação Pública e Estratégias para Engajamento**. 2024. 75 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração Pública) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Seropédica, 2024.
- FERNANDES, I. G.; GOMES, A. A.; LAPORTA, J. L. Educação ambiental marinha na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Barra do Una, Peruíbe (SP). **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 177–194, 2017.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GOLLNER, A. P.; MUNIZ, M. A. A mensagem corporativa que gera engajamento no Facebook: uma análise da fan page da Toyota do Brasil. **XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, Manaus, p. 1–15, 2013.
- GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO. **Plano de Educação Ambiental para Segurança Aquática e Prevenção de Incidentes com Tubarões em Pernambuco (PEAST–PE)**. Recife: Secretaria de Meio Ambiente, Sustentabilidade e de Fernando de Noronha; Agência Estadual de Meio Ambiente, 2023. 41 p.
- GUIMARÃES, A. M. S. **O papel da educação ambiental na sensibilização sobre a conservação de tubarões e raias**. 2025. 50 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) – Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Santa Teresa, 2025.

- HAZIN, F. H. V.; AFONSO, A. S. A green strategy for shark attack mitigation off Recife, Brazil. **Animal Conservation**, v. 17, n. 4, p. 287–296, 2014. DOI: 10.1111/acv.12096.
- JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, n. 118, p. 189–205, mar. 2003. DOI: 10.1590/S0100-15742003000100009.
- MELLO, T. F. H.; GARCIA, S. F. A.; BIGHETTI, H. B. A INFLUÊNCIA DO GÊNERO E DA FREQUÊNCIA DE USO NA UTILIZAÇÃO DO INSTAGRAM. **Congresso Latino Americano de Varejo e Consumo**, São Paulo, v. 1, p. 1–16, 2020.
- ROCHA, M. T. A. **O USO DO FACEBOOK E INSTAGRAM PARA GERAR TRÁFEGO EM BLOG**. 2019. 21 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Mídias Digitais) — Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe (FANESE), Aracaju, 2019.
- MOREIRA, G. V. P.; ELIAS, M. A.; SOUZA, A. S. B. O ensino de biologia nas mídias sociais: o Instagram como ferramenta de divulgação científica. **Revista Principia**, João Pessoa, v. 61, n. 4, p. 1070–1081, 2024.
- NASCIMENTO, R. M.; RODRIGUES, A. C. S. “Ataques de tubarões”: relações multiespécie e gênero nas praias de Pernambuco-Brasil. **Revista do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da UFPE**, p. 254–271, 2021.
- PERNAMBUCO. **Decreto nº 40.923, de 28 de julho de 2014**. Altera o Decreto nº 21.402, de 6 de maio de 1999, que estabelece a interdição para prática de surf, body-boarding e atividades náuticas similares de áreas da orla marítima do Estado, que indica e disciplina sua fiscalização. Leis Estaduais. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/pe/decreto-n-40923-2014-pernambuco-altera-o-decreto-n-21402-de-6-de-maio-de-1999-que-estabelece-a-interdicao-para-pratica-de-surf-body-boarding-e-atividades-nauticas-similares-de-areas-da-orla-maritima-do-estado-que-indica-e-disciplina-sua-fiscalizacao>. Acesso em: 20 out. 2025.
- RECUERO, R. Curtir, compartilhar, comentar: trabalho de face, conversação e redes sociais no Facebook. **Verso e Reverso**, v. XXVIII, n. 68, p. 114–124, 2014.
- RODRIGUES, G. R.; POSSATTO, F. E. Tubarões são ameaça ou ameaçados? Uma análise de percepção da comunidade acadêmica do IFPR – Campus Paranaguá. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 455–473, 2024.
- SANTOS, M. S. **Tubarões: “perigosos ou em perigo?” Uma análise da percepção pública**. 2017. 55 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Ambientais) – Instituto de Ciências do Mar, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017.

SHAHBAZNEZHAD, H.; DOLAN, R.; RASHIDIRAD, M. The Role of Social Media Content Format and Platform in Users' Engagement Behavior. *Journal of Interactive Marketing*, v. 53, p. 47–65, 2021.

SILVA, E. M.; NASCIMENTO, M. P.; VIEIRA, V. T. P. F. **Fatores que influenciam incidentes com tubarões em Pernambuco**. 2023. 26 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Biológicas) – Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), Recife, 2023.

SILVA, J. E. R. **A problemática de incidentes com tubarões em Pernambuco, Brasil**. 2019. 106 f. Tese (Doutorado em Recursos Pesqueiros e Aquicultura) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2019.

SILVA, R. V.; MUSSE, N. S. As práticas de educação ambiental nas escolas da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Estadual Ponta do Tubarão (RN). **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, São Paulo, v. 19, n. 5, p. 66–82, 2024.

SILVA, R. V. **Cuidado o tubarão vai te pegar: uma análise sobre a responsabilidade civil do Estado nos casos de ataques de tubarão na Região Metropolitana do Recife, em Pernambuco**. 2023. 65 f. Monografia (Bacharelado em Direito) – Faculdade Damas da Instrução Cristã, Recife, 2023.

SOUZA, A. C. S. **REEL COMO ESTRATÉGIA DE MARKETING DIGITAL: UM ESTUDO DE CASO DA EMPRESA CENTURY IMOBILIÁRIA**. 2024. 59 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Publicidade e Propaganda) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2024.

TORRES, K. M. S. et al. DO LIXO AO LUXO: O INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL SOBRE A POLUIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM REGIÕES PRAIANAS. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, São Paulo, v. 17, n. 5, p. 85–98, 2022.

VALLE, P. R. D.; FERREIRA, J. L. ANÁLISE DE CONTEÚDO NA PERSPECTIVA DE BARDIN: CONTRIBUIÇÕES E LIMITAÇÕES PARA A PESQUISA QUALITATIVA EM EDUCAÇÃO. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 41, p. 1–21, 2025.